



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°13/2024

1. Condições de tempo observadas (entre os dias 03 e 07 de abril de 2024)

1.1 Precipitação (chuva)

A figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre os dias 3 e 7 de abril de 2024. Foram registrados acumulados maiores que 50,0 milímetros (tons em azul) no centro-norte do País, além do sudoeste do Rio Grande do Sul. Entretanto, na parte leste da Região Nordeste, áreas da Região Sul, norte do Espírito Santo, Minas Gerais e Mato Grosso, foram registradas chuvas entre 15 e 40 milímetros (tons em verde). Já nos estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro não foram observados acumulados significativos nos últimos dias (tons em laranja).

Na **Região Norte**, os maiores registros de chuva, nos últimos cinco dias, ocorreram em áreas do Pará, Amazonas, Tocantins e Acre onde os valores foram superiores a 80,0 milímetros (mm). Destaques para Monte Alegre (PA), com acumulados de chuva de 179,1 mm; Altamira (PA), com 151,3 mm e Feijó (AC), com 101,0 mm. Nas demais áreas, os volumes de chuva foram inferiores a 60,0 mm.

No centro-oeste da **Região Nordeste** foram registrados volumes de chuvas maiores que 50,0 mm nos últimos cinco dias. Destaque para a divisa dos estados do Maranhão e Piauí, onde os valores foram superiores a 150 mm, chegando a 190,8 mm em Piri-piri (PI); 186,8 mm em Teresina (PI) e 177,6 mm em Chapadinha (MA). No leste da região foram observados menores acumulados de chuva nos últimos dias.

Nas **regiões Centro-Oeste e Sudeste**, os maiores acumulados de chuvas foram observados no norte de Mato Grosso, noroeste de Minas Gerais e Goiás, superando os 80,0 mm. Os maiores destaques foram para estações meteorológicas de Cotriguaçu (MT), com 120,6 mm; Formoso (MG), com 98,1 mm e Goiânia (GO), com 84,8 mm. Nas demais áreas das regiões, os volumes foram inferiores a 50,0 mm. No centro-sul de Mato Grosso do Sul, São Paulo, sul de Minas Gerais e do Espírito Santo, bem como no Rio de Janeiro, não foram observados acumulados de chuva.

Na **Região Sul**, os maiores acumulados de chuva foram observados no sudoeste do Rio Grande do Sul, com destaque para as localidades de Uruguaiana (RS) e Alegrete (RS), onde nos últimos cinco dias choveu 93,4 mm e 93,2 mm, respectivamente. Nas demais áreas, foram registrados acumulados de chuva menores que 40,0 mm. No norte do Paraná, as chuvas foram inferiores a 15,0 mm.

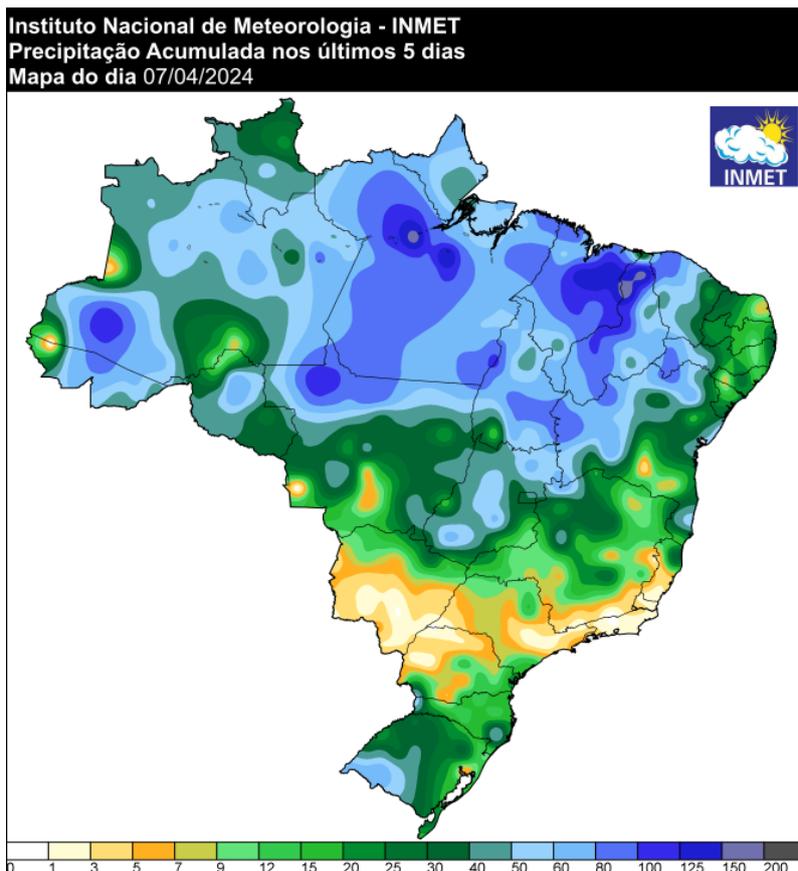


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 3 e 7 de abril de 2024. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

Durante os últimos cinco dias, foram observados valores de temperatura máxima acima de 30°C (tons em vermelho) em várias localidades em todas as regiões do Brasil. Em diversas localidades, os valores ultrapassaram os 36°C, principalmente nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul (**figura 2a**).

Os maiores valores de temperatura máxima foram observados no dia 5 de abril nas estações meteorológicas de Paranapoema (PR), com 38,3°C; Aquidauana (MS), com 37,7°C e Três Lagoas (MS), com 37,6°C.

As temperaturas mínimas ficaram acima dos 20°C no centro-norte do Brasil e os registros entre 24°C e 26°C, predominaram nas regiões Norte e Nordeste, bem como no oeste da Região Centro-Oeste (**figura 2b**). Contudo, algumas estações meteorológicas localizadas em pontos mais elevados das regiões Sul e Sudeste, tiveram temperaturas mínimas inferiores a 15°C, como em Bom Jardim da Serra – Morro da Igreja (SC), com 5,6°C; São Joaquim (RS), com 8,5°C e Monte Verde (MG), com 9,6°C de temperatura mínima no dia 6 de abril.

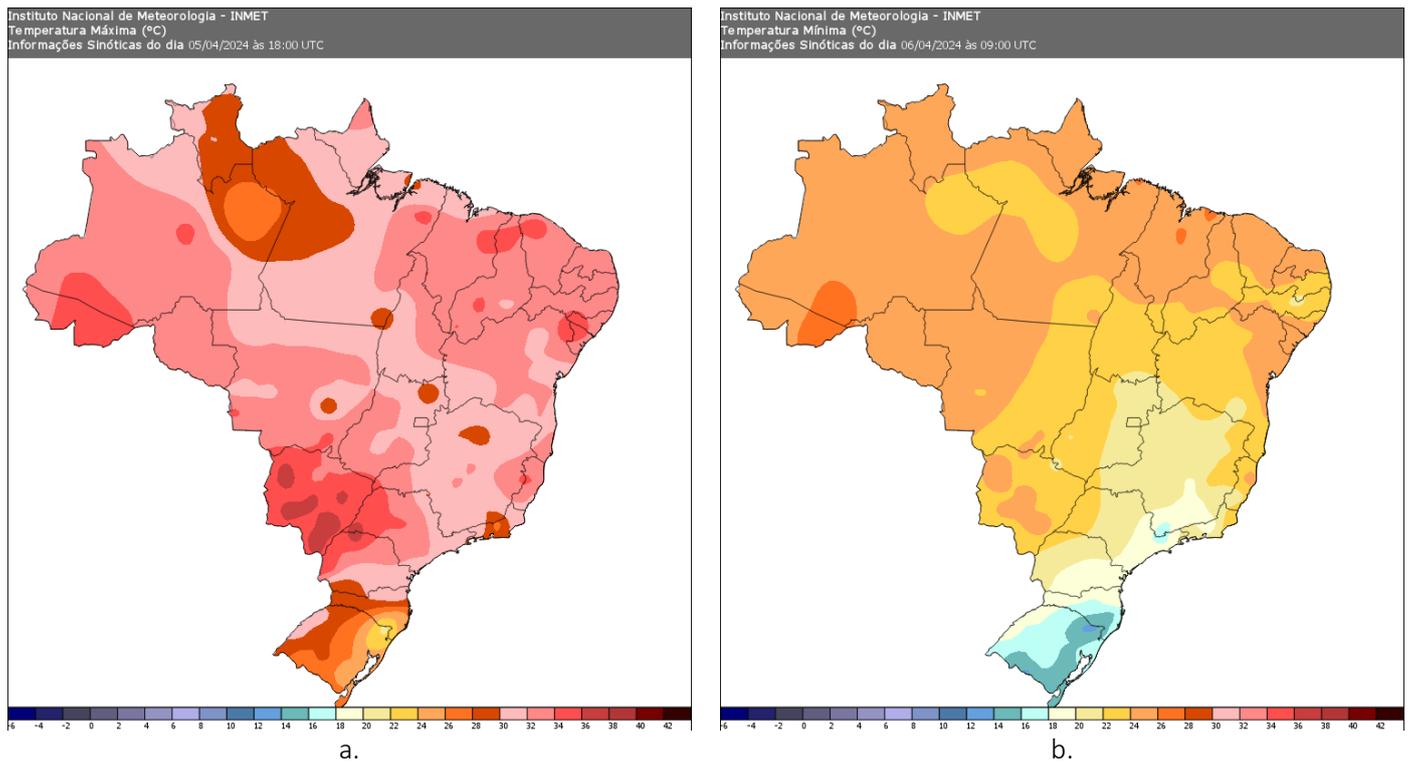


Figura 2: (a) Temperatura máxima no dia 5 de abril de 2024 às 15 horas (horário de Brasília) e (b) Temperatura mínima no dia 6 de abril de 2024 às 06 horas (horário de Brasília). Fonte: INMET.

2. Previsão de tempo

2.1 Precipitação (período de 08/04/2024 a 24/04/2024)

A **figura 3** apresenta a previsão de chuva acumulada entre os dias 8 e 15 de abril. De acordo com o modelo numérico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva, que poderão ultrapassar 80,0 mm (tons em vermelho) especialmente no norte do País, devido à combinação do calor e alta umidade, além da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) que continuam influenciando as instabilidades na região, provocando chuvas intensas. Já na Região Sul o avanço da frente fria no oceano, no início desta semana, ainda provoca chuvas localmente fortes. O Inmet destaca que monitora essas condições e reforça a importância do acompanhamento diário das atualizações de previsão do tempo e emissão dos avisos meteorológicos especiais pelo portal <https://alertas2.inmet.gov.br/>

Para a **Região Norte** são previstas pancadas de chuvas no decorrer da semana, com valores maiores que 80,0 mm em áreas do Amazonas, Pará, e Tocantins, que podem vir acompanhadas de raios, rajadas de vento e trovoadas. Nas demais áreas, não se descartam pancadas de chuvas isoladas com menores acumulados. Haverá ausência de chuva em Roraima e noroeste do Pará.

Na **Região Nordeste**, a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) irá provocar áreas de forte instabilidade no norte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, bem como no interior da Paraíba, onde a previsão indica chuvas superiores a 80 mm. Na

parte leste, são previstos acumulados maiores que 60 mm. Já no interior da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, não há previsão de chuva.

As chuvas deverão ser mais localizadas na parte oeste da **Região Centro-Oeste** durante a semana, com volumes superiores a 40 mm. No centro-sul de Mato Grosso do Sul, o total de chuva poderá ultrapassar os 70,0 mm. Por outro lado, nas demais áreas, são previstos menores volumes, principalmente no leste de Goiás e Distrito Federal

Em grande parte da **Região Sudeste**, a previsão é tempo quente e seco, principalmente no norte de Minas Gerais. No sudeste e leste de São Paulo e Rio de Janeiro, são previstas pancadas de chuvas com volumes que podem ultrapassar os 60 mm, especialmente no final desta semana.

Na **Região Sul**, a frente fria que avança sobre o oceano ainda irá provocar chuvas intensas sobre Santa Catarina e Paraná ao longo da semana. No Rio Grande do Sul, os maiores volumes de chuva devem ocorrer mais para o fim de semana e podem vir acompanhadas de raios, rajadas de vento, trovoadas e possíveis queda de granizo. Desta forma, o Inmet reforça a importância do acompanhamento diário das atualizações de previsão do tempo e emissão dos avisos meteorológicos especiais pelo portal <https://alertas2.inmet.gov.br/>

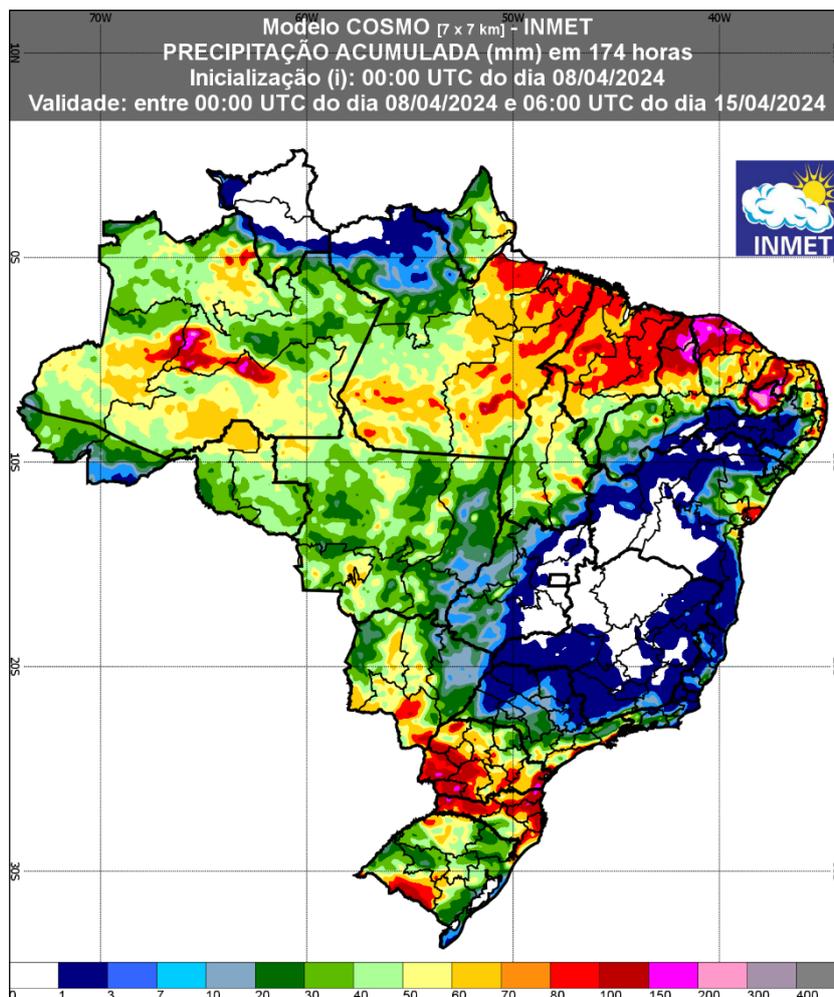


Figura 3: Previsão de chuva para 1ª semana (8 e 15/04/2024). Fonte: INMET.

A **figura 4** apresenta a previsão de chuva para a segunda semana, entre os dias 16 e 24 de abril de 2024. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar volumes de chuva maiores que 70,0 mm na parte central e norte do País.

Em grande parte da **Região Norte** são previstos acumulados maiores que 70,0 mm, exceto no norte de Roraima, leste do Acre e do Tocantins, com volumes inferiores a 50 mm.

Na **Região Nordeste**, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 70,0 mm no Maranhão, Piauí, norte do Ceará e Rio Grande do Norte, além da parte sul da Bahia. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas.

No norte das **Regiões Centro-Oeste** e **Sudeste** são previstas pancadas de chuvas localmente fortes e que podem superar os 70,0 mm. Nas demais áreas, a previsão é de volumes inferiores a 50 mm.

Na **Região Sul**, a previsão é de chuvas maiores que 50,0 mm no Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina. No restante da região, a previsão é de volumes menores, especialmente no noroeste do Paraná, onde os acumulados podem ficar abaixo de 20 mm.

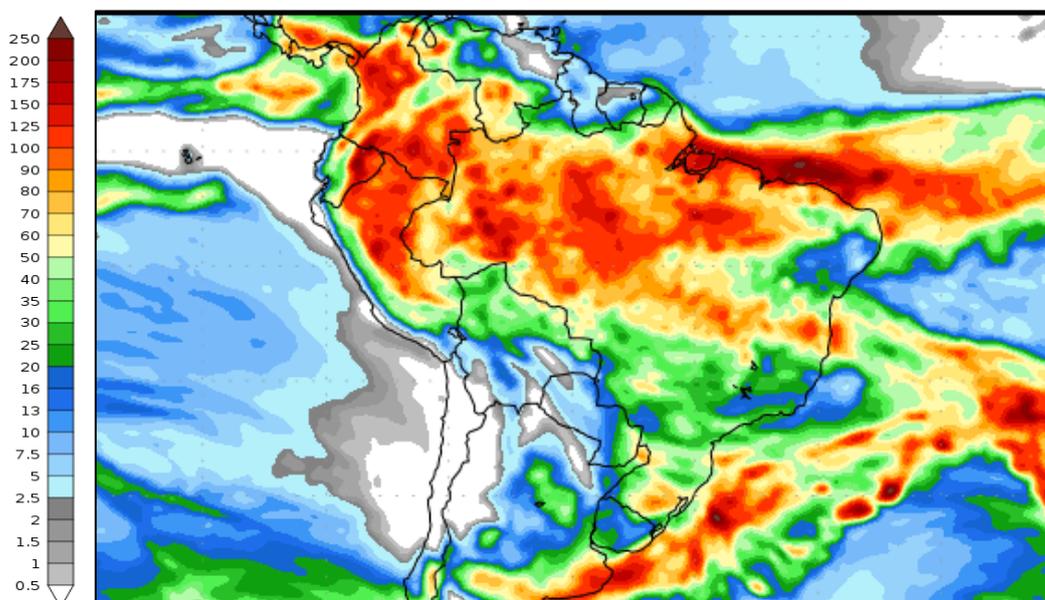


Figura 4: Previsão de chuva para 2ª semana (16 e 24/04/2024). Fonte: NCEP/NOAA.

2.2 Temperatura (período de 08 e 15/04/2024)

Para os próximos dias são previstas temperaturas máximas que podem superar os 30°C na parte central do País.

No dia 11 de abril (**figura 5**), as temperaturas máximas podem ultrapassar 30°C em grande parte do País, com valores acima de 34°C em áreas de São Paulo, Goiás, triângulo e norte mineiro, oeste da Bahia. Destaque para Roraima, onde deve registrar máximas próximas aos 38°C. Na

Região Sul, as máximas serão mais amenas e não deverão ultrapassar os 28°C (tons em laranja e azul).

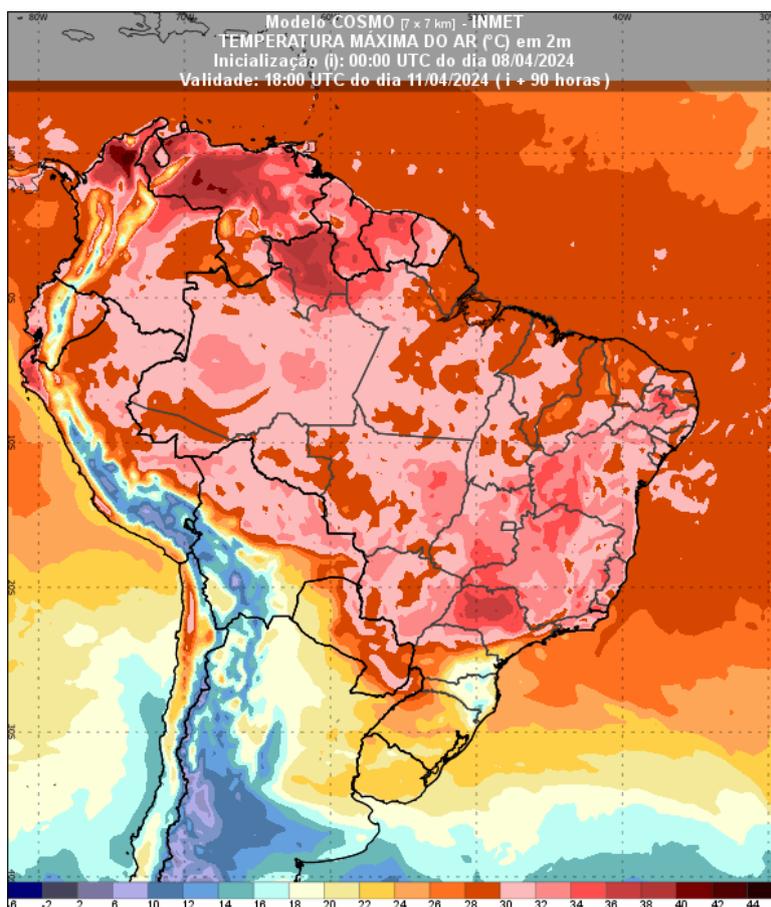


Figura 5: Previsão de temperatura máxima para o dia 11 de abril de 2024 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

As temperaturas mínimas, podem ser superiores a 24°C em áreas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Já nas regiões Sul e Sudeste, as mínimas podem ser inferiores a 20°C.

No dia 13 de abril (**figura 6**), as temperaturas mínimas poderão ser inferiores a 22°C no centro-sul da Bahia, norte de Minas Gerais, leste de São Paulo e grande parte da Região Sul (tons em amarelo e azul). No leste do Paraná e de Santa Catarina, bem como no Rio Grande do Sul, são previstas temperaturas mínimas inferiores a 18°C (tons em azul). Nas demais áreas, as temperaturas podem superar os 24°C.

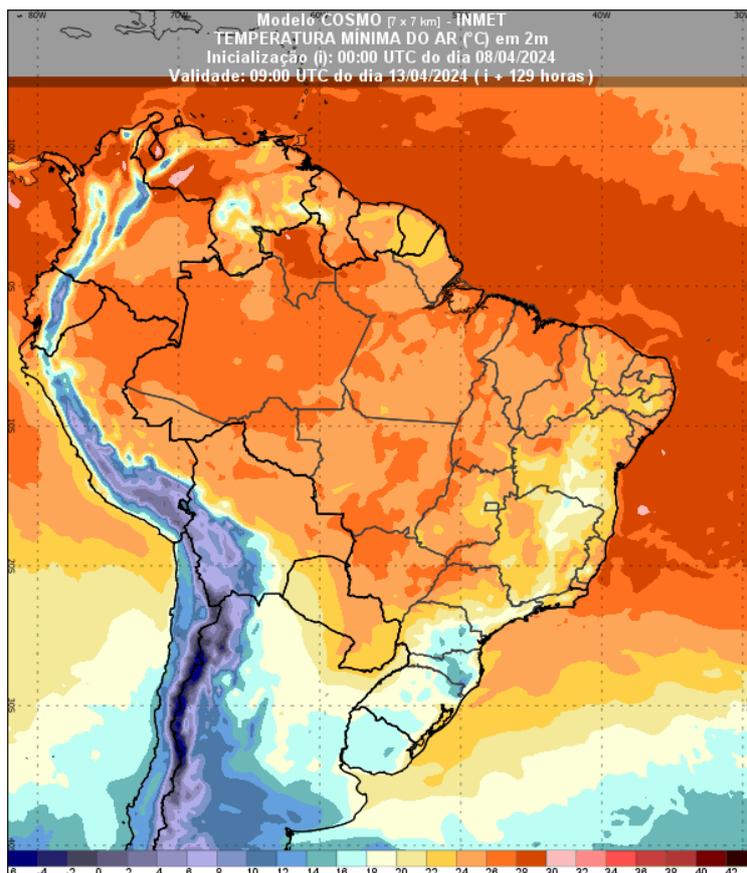


Figura 6: Previsão de temperatura mínima para o dia 13 de abril de 2024 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [/company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br